



O CYBERBULLYING E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM LONGO PRAZO NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E JOVENS LGBTQIAPN+

EZEQUIAS LÚCIO DE LIMA; EDUARDA WEMELLY BARBOZA DE MEDEIROS; ISABELY MARIANY RODRIGUES DE HOLANDA; EDUARDA MIRELLY VASCONCELOS SOARES; CAROLAINA MARIA DOS SANTOS

Introdução: O cyberbullying caracteriza-se como uma extensão do bullying tradicional quando associado ao uso indiscriminado da internet entre as crianças e os jovens, no qual permite que os perpetradores do bullying possam permanecer virtualmente anônimos sendo cruéis e maliciosos. O público LGBTQIAPN+ sofre de maneira mais intensa por serem alvos estigmatizados pela sociedade, gerando repercussões substancialmente negativas em sua saúde mental. Destacando-se assim como um problema de natureza global e de saúde pública. **Objetivo:** Pontuar os impactos do cyberbullying na saúde mental de crianças e jovens LGBTQIAPN+. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que obteve 6 artigos como amostra final, tendo sua pesquisa realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed). Utilizou-se dos descritores em saúde (DeCs): *Saúde mental; Cyberbullying; Gays; Crianças e Jovens*, estes foram associados ao operador booleano *AND* que foi usado para criar uma associação entre os termos e estabelecer a relação da temática. **Resultados:** A maior parte das crianças e jovens LGBTQIAPN+ fazem o uso de redes sociais por enxergarem como um ambiente seguro para a expressão de sua identidade de gênero ou sexualidade, porém o uso problemático os expõem a riscos consideráveis. Por consequência do preconceito estrutural da sociedade, crianças passam por experiências de rejeição ao sofrerem bullying causando impactos que se perpetuam na juventude, como medo de procurar serviços de saúde e serem julgados, bem como insegurança em frequentar espaços públicos. Devido as situações de desgaste psicológico, essas pessoas passam a desenvolver transtornos mentais comuns e risco de suicídio quando chegam na fase adulta. **Conclusão:** Em suma, os impactos gerados pelo cyberbullying em crianças e jovens LGBTQIAPN+ apresentam consequências psicológicas mais detratórias a longo prazo do que em pessoas heteronormativas. Portanto, a lacuna de intervenções precisa ser preenchida, com medidas efetivas para a solução do problema. Uma vez que os esforços governamentais não suprem as necessidades de segurança dessas pessoas, novas políticas públicas devem ser instauradas, bem como o estímulo de conscientização na sociedade a fim de transformar os tabus culturais e promover uma melhor qualidade de vida para o público.

Palavras-chave: Saúde mental, Cyberbullying, Crianças, Jovens, Gays.